

## Pedro Cardoso passa testemunho a Célia Simões na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede



Depois de 12 anos no exercício do cargo de presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede, Pedro Cardoso atingiu o limite de mandatos e passou o testemunho a Célia Simões, vereadora que tem a seu cargo o pelouro da Ação Social na autarquia cantanhedense, entretanto eleita para substituir o atual vice-presidente da Câmara Municipal. Na carta de despedida enviada aos membros da comissão, o autarca agradece “todo o apoio, dedicação e cooperação no trabalho desenvolvido”, sublinhando que “foi um caminho fantástico, de serviço e entrega à causa da defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens, sujeitos de direitos, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral”

Em jeito de balanço no final de um ciclo que marcou bastante a ação da CPCJ de Cantanhede, Pedro Cardoso destacou alguns aspetos que ficam como “imagem de marca e continuam a ser uma mais-valia da CPCJ – Cantanhede, designadamente a celeridade no tratamento dos casos, de modo a assegurar uma intervenção precoce, a cultura de proximidade baseada no conhecimento e acompanhamento da realidade e a multidisciplinaridade das abordagens na procura das melhores respostas para as situações”

Na análise retrospectiva da atividade desenvolvida pela CPCJ – Cantanhede sob a sua liderança, o agora ex-presidente desta entidade enfatiza ainda “as boas condições de trabalho, a perfeita articulação com as instituições, a aposta na prevenção como estratégia de salvaguarda dos direitos das crianças e jovens, bem como as ações de sensibilização visando o maior envolvimento da comunidade relativamente à problemática da infância/juventude”

Por outro lado, salienta “a dedicação, o profissionalismo, a competência e, sobretudo, a sensibilidade de todos os elementos da equipa para esta área, destacando “a motivação, a abnegação, o altruísmo, o sentido de justiça e o espírito de solidariedade com que se dedicam à defesa dos direitos dos mais vulneráveis e desprotegidos, e cuja compensação é apenas a satisfação pessoal de estarem a contribuir para assegurar a proteção que, por direito, é devida

às crianças e jovens que estão sujeitas a situações de abuso, violência, injustiça, iniquidade ou negligência grave”

Pedro Cardoso deixa também um agradecimento ao anterior presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, o juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça Armando Leandro, o qual também deixou o cargo por limite de mandatos, manifestando-lhe o mais vivo reconhecimento pelo apoio que sempre dispensou à equipa e enaltecendo “o relevante contributo para a qualificação do Sistema Nacional de Proteção das Crianças e Jovens, cuja centralidade radica nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens” Por último, o autarca deixa uma mensagem de incentivo quer à atual presidente nacional, Dr.<sup>a</sup> Rosário Farmhouse, que considera ser a pessoa certa para os novos desafios, quer à recém eleita presidente da CPCJ – Cantanhede desejando “os maiores êxitos a toda a equipa na prossecução da sua valiosa missão”